

Aureliano perde apoio no Recife

Recife — Dois dos 10 deputados federais do PFL de Pernambuco "colloriram" e apenas um dos 13 deputados estaduais do partido se declara favorável ao ex-ministro Aureliano Chaves: os demais, ou estão para "collorir" ou estão se aproximando do candidato do PDT, Leonel Brizola, e do candidato do PSDB, Mário Covas.

Ao ser informado desta situação, o senador Marco Maciel marcou para a próxima segunda-feira, em Recife, um encontro das duas bancadas para, como tem dito, "tirar uma oposição comum".

Embora reitere o desejo de apoiar Aureliano, Maciel é contestado entre seus próprios seguidores. Ontem, o líder do PFL na Assembléia, Carlos Porto, e o deputado estadual

Eduardo Araújo, todos muito ligados ao senador, foram claros: não há possibilidade de subir no palanque de Aureliano.

"Se o ex-ministro mantiver sua candidatura vai acabar com o PFL no País", bradou Carlos Porto, ressaltando que "embora fique constrangido em reconhecer isso, Aureliano está perdendo nas pesquisas em Minas Gerais, sua terra, até mesmo para Paulo Maluf".

Eduardo Araújo explicou que suas bases "colloriram" e não sabe mais o que explicar: "Precisamos de motivos para levar nossos eleitores para outros candidatos". Porto diz que isso é urgente. "Até mesmo para convenceremos o pessoal a ir para Brizola ou Mário Covas o tempo está ficando curto. Ou agimos com

rapidez ou seremos engolidos".

Na bancada federal do PFL já "colloriram" os deputados federais Salatiel Carvalho e Paulo Marques. José Mendonça inclina-se para Leonel Brizola, Gilson Machado oscila entre Mário Covas e Fernando Collor e os demais estão calados à espera de uma palavra de Maciel.

Na bancada estadual, a situação é mais difícil. Carlos Porto, Eduardo Araújo, Antonio Mario, Mendonça Filho, José Epaminondas e Vital Novais já declararam que não apoiam Aureliano de maneira alguma. Os demais dizem que vão esperar uma solução em bloco. Os que não aceitam Aureliano Chaves declaradamente afirmam que ou vão apoiar Leonel Brizola ou Mário Covas, embora não descartem a possibilidade de também "collorir".